



## MINUTA DA ATA N.º 13

Ao dia trinta do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e dezassete minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues como 2.º Secretário. . -----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

**Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia.** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**a) Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2023;**-----

**b) Discussão e votação da primeira revisão orçamental para a inclusão do salde de gerência; (Adiada para uma próxima Assembleia de Freguesia).----**

**c) Apreciação do inventário de bens de obrigações.**-----

**d) Aprovação das taxas referentes à concessão dos ossários dos Cemitérios da Freguesia; (Adiada para uma próxima Assembleia de Freguesia).**-----

A 1ª Secretária procedeu à chamada dos eleitos presentes a seguir mencionados: Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Pedro Manuel Antunes Banhudo, António José Perez Barra, Marco António Pinto Rodrigues, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Dália Miranda Lopes Eira, Ana Amália Jobling Moreira dos Reis Pereira, Eduardo Moreira Gomes, Carla Gonçalves Gomes, Eduardo António Ferreira da Silva, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Nuno César Cidade Bessa, Paulo José Gomes Mouta, Amílcar César Cordeiro Fernandes, Paulo Alexandre Santos Peres, Isabel Susana Sousa Cancela e João Filipe Gonçalo Gomes Pereira.-----

O eleito Maria Marcelo Filipe da Silva Teixeira, justificou a sua ausência e foi substituído por Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira. -----

O eleito Ricardo Miguel da Costa Braga, justificou a sua ausência e foi substituído por Amílcar César Cordeiro.-----

O eleito Tiago José Novais Matos não esteve presente e não se fez substituir. ---

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, o Secretário, Manuel António Coutinho Ferreirinha, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais: Graciete Manuela Alves Lourenço, Sandra Cristina Sampaio de Freitas e Fernando Carvalho Barrias.-----

**Presidente da Assembleia** – Informou que, a pedido do Executivo, foram retiradas da Ordem de Trabalhos no Ponto referente à Ordem do Dia as alíneas b) e d), cuja discussão será efetuada numa próxima sessão da Assembleia. -----

**Ponto Um – Intervenção do Público:** Inscreveu-se para intervir o freguês João Paulo Serrano.-----

**João Paulo Serrano** – Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na Assembleia, indicando ser o Presidente da Associação Cultural e Desportiva Unidos à Cova da Silva, e nessa qualidade apresentou duas questões ao Executivo. A primeira disse respeito a um evento realizado na



freguesia no passado dia 20 de abril, no qual a Associação a que preside não foi convidada a estar presente, questionando o Executivo o motivo pelo qual a instituição não foi convidada para o referido evento. A segunda questão foi inquirir a razão pela qual o Executivo nunca respondeu acerca da proposta que fez aquando da apresentação pública do evento Gaia é Fado, organizado pelo Jornal O Gaiense, no sentido em que disponibilizou as instalações da sua Associação para organizar a final da freguesia para apurar o representante de Canelo na Gala do Festival Gaia é Fado que posteriormente iria ser realizada com os representantes das várias freguesias do concelho. Mais informou que após ter apresentado essa proposta por via oral nessa apresentação, no dia seguinte a formalizou por escrito, através de correio eletrónico, sem nunca obter qualquer tipo de resposta. Perante a ausência de respostas, solicitou uma audiência ao Executivo no sentido de darem explicações acerca disso. Esteve na Junta com outros membros da sua direção em reunião com um membro do Executivo da Junta de Freguesia, voltando a questionar, sem obter uma resposta ao solicitado. Realçou o fato da sua Associação ser uma das poucas na freguesia com vitalidade e dinamismo, através das várias atividades que promove. Afirmou ser presidente da Associação apenas há um ano, mas já teve oportunidade de promover vários eventos nos quais convidou o Executivo da Junta de Freguesia a fazer-se representar, mas tal nunca sucedeu, o que lamentou, apesar de ter convidado outras coletividades da freguesia e de fora que estiveram presentes nessas várias iniciativas. Concluindo dizendo que a Associação comemorou recentemente 40 anos de existência e foi parabenizado por outras coletividades e afirmou fazer questão de o fazer em relação às congéneres da freguesia, lamentando o fato do Executivo da Junta de Freguesia não ter uma palavra de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela sua Associação e de não a ter parabenizado pela efeméride dos 40 anos da fundação da coletividade.-----

**Presidente do Executivo** – Começou por cumprimentar todos os presentes na sala, agradecendo as questões colocadas pelo Sr. João Paulo Serrano. Em relação à cerimónia realizada no dia 20 de abril, tratou-se de um evento organizado pela Câmara Municipal de Gaia. Afirmou que a Câmara Municipal efetuou o convite à Associação, uma vez que a Junta de Freguesia disponibilizou o endereço de correio eletrónico da Associação, sendo que o email foi recebido e lido. A Junta de Freguesia deu apoio também ao nível do contato telefónico por várias tentativas, sem sucesso. Em relação à questão colocada do Gaia é Fado, trata-se de uma iniciativa cultural organizada pelo Jornal O Gaiense desde há vários anos e que tem como entidades parceiras as juntas de freguesia de Gaia. Na reunião a que o Sr. Serrano aludiu em que também esteve presente, O Gaiense fez os convites às Juntas de Freguesia e fazem uma proposta muito interessante que a Junta de Freguesia de Canelo acolheu de imediato no sentido em que este evento fosse aberto às escolas, de modo a cativar um universo de potenciais candidatos neste âmbito da população mais jovem. O Executivo da Junta de Freguesia tinha conhecimento de que havia umas alunas da Escola Secundária Inês de Castro que cantavam, e nesse sentido a Escola aderiu de imediato à iniciativa apresentando 3 alunas que cantavam o fado. Por conseguinte, a iniciativa acabou por tomar este rumo, dado



---

---

o promotor da mesma ter optado por uma metodologia diferente da habitual, não estando de todo em causa o papel das coletividades da freguesia, e em particular da Unidos à Cova da Silva na promoção das atividades culturais e recreativas da freguesia. O Executivo da Junta de Freguesia tem pautado a sua ação pela proximidade com as coletividades da freguesia e pelo apoio constante nas suas atividades, atuando sempre como um parceiro indispensável nesse sentido, dando como exemplo nesse âmbito, o caso das Marchas de São João. -

**Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia.** -----

Inscreveram-se os eleitos: Rui Costa (PSD), Paulo Peres (CDU) e João Pereira (CHEGA). -----

**Rui Costa (PSD)** – Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na sala, de seguida lembrou que há cerca de 9 meses aquando da inauguração da requalificação do Largo de Santo André, ficou bem vincado por parte do Presidente da Câmara de Gaia, de que o espaço não serviria de local de estacionamento, mas sim de uma área de lazer ao serviço dos canidenses. O PSD tem vindo a constatar e a verificar precisamente o contrário. O estacionamento abusivo é uma constante mesmo quando se verifica a existência de estacionamento no local nos lugares reservados para o efeito. Nesse sentido, questiona quais as medidas que o Executivo tem adotado ou levará a cabo para acabar de vez com a prática do estacionamento indevido no local. Referiu ser tolerável que o espaço seja pontualmente utilizado para estacionamento aquando da realização de eventos de referência na freguesia. Na continuidade desta prática (estacionamento indevido) talvez seja de equacionar a alteração do nome do espaço de Centro Cívico de Canidelo para Parque de Estacionamento de Santo André. Tratou-se de uma obra que custou ao erário público cerca 1 milhão e 100 mil euros. Muito dinheiro despendido para que este espaço seja ocupado a maioria do seu tempo como parque de estacionamento. Ainda relativamente ao Centro Cívico questionou a utilidade da edificação ali existente, no sentido de saber se servirá como adorno ou terá qualquer utilização prática. Daí questionou se irá ser lançado um concurso público para a concessão, arrendamento ou cedência a título gratuito. Depois questionou uma situação relacionada com a Rua das Galés, para saber como seria possível em pleno século XXI, com a continuidade de um muro no meio da via, questionando se o Executivo ou a Câmara Municipal contataram o proprietário do referido terreno no sentido de negociar uma cedência prévia ao domínio público da quantidade de terreno necessária ao alargamento da via em conformidade com os alinhamentos previstos para a zona. Na Assembleia de Freguesia realizada a 23 de setembro de 2023, o PSD propôs a requalificação do passeio na Rua de Salgueiros junto à Rua da Sargenta, visando reduzir a dificuldade no acesso ao referido passeio de indivíduos com mobilidade reduzida e/ou em cadeira de rodas. Passados 6 meses não se vislumbra qualquer movimentação no sentido da alteração proposta, pela que solicitou mais informação sobre o proposto. De seguida mencionou que o Município de Gaia ao abrigo do programa de alargamento de creches financiado pelo PRR, é um dos que mais projetos viu aprovados, um total de 8 projetos de construção de creches no concelho, dos quais 5 municipais, e 3 deles em parcerias com instituições privadas. Apontou a desigualdade na distribuição destes equipamentos entre as diversas freguesias



do concelho, havendo freguesias que não foram contempladas por este programa municipal. Canidelo ficou de fora do Programa Municipal de Creches à semelhança do que já se tinha sucedido com o programa do PRR direcionado para a habitação. Em termos demográficos Canidelo tem vindo a crescer de uma forma contínua e sistemática, pelo que se justificava plenamente que um destes equipamentos fosse construído na freguesia que se constitui como uma das freguesias que mais contribui para o aumento das receitas municipais. Questionou o Executivo se estará prevista a construção de uma Creche Municipal em Canidelo. Por último, apresentou um requerimento em que constata que ao longo dos últimos anos a rede viária na freguesia tem vindo a degradar-se ano após ano, não obstante o número de arruamentos requalificados, porém não tem sido o suficiente, face à falta de investimento do município nesta vertente, nomeadamente na manutenção e conservação atempada dos arruamentos da freguesia são por demais evidentes. São buracos atrás de buracos, alguns deles mais parecidos com crateras. Contudo, tem reconhecido o esforço do Executivo na aplicação do alcatrão de secagem rápida para minimizar o problema, não o resolvendo do ponto de vista estrutural. As estradas da freguesia mais parecem uma peça de vestuário velha cheia de remendos. A par desta realidade existe uma outra que é a falta de marcas rodoviárias nas principais artérias da freguesia, a separar as faixas de rodagem, a regular faixas de estacionamento e paragem, e nomeadamente as de passagens de peões. A freguesia necessita urgentemente de uma intervenção musculada na sua rede viária. O verão aproxima-se, e com ele virão veraneantes e turistas, daí que a freguesia venderá, mal a sua imagem nesta matéria. O grupo do PSD na Assembleia de Freguesia questiona informação detalhada acerca das vias a intervencionar até final do mandato, com a indicação dos trabalhos a efetuar, datas de início e final dos trabalhos, solicitando que esta informação seja facultada no prazo máximo de 60 dias. Pediu ainda a palavra para demonstrar a sua indignação com o comportamento demonstrado pelo Presidente da Câmara de Gaia aquando da realização na freguesia de uma sessão de esclarecimento da rede de transportes UNIR, dizendo tratar-se de um comportamento desagradável e deselegante para com os fregueses de Canidelo. Além de ter chegado atrasado, não o justificando, acabando por levar a que algumas pessoas saíssem antes de terminar a sessão.

**Presidente do Executivo** – Agradeceu ao eleito Rui Costa as questões colocadas, parabenizado o eleito pelo facto do mesmo festejar neste dia o seu aniversário. Começou por abordar a questão da rede de Creches Municipais, informando a Assembleia que nesse mesmo dia no Conselho Municipal de Ação Social foram votadas e aprovadas sete creches municipais. As entidades que concorreram para a construção destas creches foram as IPSS, dado que só estas entidades o podiam fazer no âmbito deste programa. Em Canidelo não existe uma cultura de IPSS de grande dimensão, pois caso assim fosse também poderia ter sido contemplada com este equipamento. Em relação ao equipamento que se encontra no Largo de Santo André, o mesmo pertence ao Município de Gaia e vai ser objeto de um concurso público para atividade livre. Quanto à questão da rede viária, a Junta recebeu a informação de que a partir de 5.<sup>a</sup> feira vão ser distribuídos flyers com a informação da requalificação da



---

Avenida Poeta Eugénio de Andrade, de seguida entrará em obra a Rua dos Chãos Vermelhos e arruamentos adjacentes e depois a Rua do Barreiro e Rua do Sobreiro. Terminou por fazer uma pequena reflexão sobre esta temática, dado que com o volume de construção e com o conseqüente aumento do tráfego de camiões destinados a essa construção, a mesma afeta gravemente o pavimento dos arruamentos o que torna um pouco inconsequente o esforço na requalificação das vias, dando como o exemplo recente a requalificação da Rua da Bélgica e das brechas que já vão aparecendo na via com a pressão do tráfego de pesados. Este problema ainda irá perdurar por mais tempo dado que a pressão urbanística irá continuar dado a dinâmica imobiliária na freguesia. Para muitas pessoas em Canidelo o vender um terreno seu significa um desafogo financeiro, o que se traduz neste boom da construção civil, isto tem sido um preço que a freguesia tem pago por este crescimento urbanístico, o que se traduz num contraste com a parte mais antiga da freguesia que se encontra mais degradada. A Junta tem na medida das suas poucas possibilidades tratar de pequenos buracos nas ruas, o que não é uma solução milagrosa para resolver o problema principal, pois tal exige um investimento de grande monta, do qual a Junta de Freguesia não dispõe de meios financeiros para o fazer. Quanto ao encontro do Presidente da Câmara Municipal com a população sobre o tema da UNIR, não quer apresentar nenhum comentário, apenas partilhar uma situação desagradável que ocorreu em que um cidadão agrediu um jovem nessa sessão. -----

**Rui Costa (PSD)** – Pediu novamente a palavra para pedir que o *site* oficial do município corrija a informação acerca do projeto das creches municipais, pois foi lá que baseou a sua intervenção nesta matéria, a notícia publicada, contradiz a resposta que tinha acabado de obter da Presidente do Executivo. -----

**Manuel Ferreirinha** – Cumprimentou os presentes na sala e respondeu a algumas questões que o eleito Rui Costa colocou. Começou por abordar a questão do estacionamento indevido no Largo de Santo André, dizendo que agora se tratará de uma questão de polícia, uma vez que existe sinalização a proibir o estacionamento de veículos nesse espaço. Em relação à questão da Rua das Galés, já é uma questão relacionada com o loteamento que é da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo que ao se efetuar uma nova construção pode haver lugar à cedência de terreno ao domínio público de acordo com os alinhamentos previstos na área de implantação das construções. Em relação à Rua da Sargenta, a Junta fez o pedido de alteração dos ecopontos do passeio que, entretanto, já foram alterados de local. Tem havido dificuldade em arranjar um empreiteiro para fazer o rebaixamento do passeio. -----

**Presidente do Executivo** – Quanto às marcas rodoviárias a Junta tem sinalizado junto da Câmara os locais onde é necessário efetuar nova pintura, sendo que a Junta tem em complemento efetuadas algumas intervenções pontuais neste âmbito. A Câmara tem rebaixado passeios e adaptando os pavimentos em função das questões das pessoas com mobilidade reduzida. A Junta tem acompanhado a questão do menino com mobilidade reduzida que reside na Rua da Sargenta, a Junta tem tentado acomodar a rampa ao passeio.-

**Paulo Peres (CDU)** – Começou por dirigir os cumprimentos a todos os presentes, apresentando duas moções, uma sobre o 1º de maio intitulada “Voto



---

---

de Saudação à Luta dos Trabalhadores e das Populações em Vila Nova de Gaia” (Documento A) e outra sobre o 25 de abril com o título “Sobre o 50º Aniversário da Revolução – Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático” (Documento B). -----

**Presidente do Executivo** – Não quis tecer qualquer tipo de comentário acerca da intervenção do Eleito Paulo Peres. -----

**João Pereira (CHEGA)** – Saudou os presentes na Assembleia, começando por dizer que trazia o discurso que tinha preparado para a véspera do 25 de abril, mas que não foi lido na ocasião por acordo com todos os grupos políticos da Assembleia. O dia 25 de abril é uma data para celebrar a Democracia e a liberdade de expressão, que exprimimos através do voto no qual os cidadãos escolhem os seus representantes políticos que devem fazer com que os compromissos que assumem perante os eleitores sejam cumpridos. Os nossos concidadãos não querem saber de tricas políticas, querem que os seus problemas sejam resolvidos. Para isso, é necessário construir soluções com base num diálogo constante entre todos, sem barreiras. Ninguém é dono do conhecimento e da razão. Será nessa diferença de opiniões que podemos ambicionar um futuro melhor. Esse futuro será provavelmente o que os que fizeram o 25 de abril sonharam que assim fosse, mas que ainda não foi alcançado na sua plenitude. Falta cumprir Portugal enquanto nação valente, com 900 anos de história. É preciso ter atenção que esta liberdade conquistada não pode nem deve passar a ser libertinagem. Não podemos esquecer que a liberdade se conquista no dia a dia, tendo por base valores como a liberdade, educação, respeito, mas talvez o valor mais importante de todos, o da honestidade da palavra e perante a nossa consciência e ética. Passado os 50 anos do 25 de abril, há que relembrar os antigos combatentes do ultramar e os chamados retornados que fugiram de um processo de descolonização mal gerido politicamente. Terminou este ponto, dizendo Viva a Liberdade, Viva Portugal. Culminou a sua intervenção com a apresentação do “Voto de Louvor pelo Mérito Desportivo” (Documento C). -----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu a intervenção do Eleito João Pereira, e das questões que foram levantadas, relevou a questão da guerra colonial que considerou ser uma guerra sem perdão, que não se deve esquecer.-----

**DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA** – Foram colocados à votação os seguintes documentos: “Voto de Saudação à Luta dos Trabalhadores e das Populações em Vila Nova de Gaia” (Documento A), subscrito pela CDU, foi rejeitada com os votos a favor do CDU e BE, votos contra do PS e do CHEGA e as abstenções do PSD e do CDS, sendo que o PS apresentou uma Declaração de Voto; “Moção sobre o Quinquagésimo Aniversário da Revolução – Comemorar Abril, Afirmar e Valorizar o Poder Local Democrático” (Documento B), subscrito pela CDU, foi rejeitada com os votos a favor da CDU e do BE, votos contra do PS e do CHEGA e as abstenções do PSD e do CDS; na votação deste documento o PS apresentou uma declaração de voto. “Voto de Louvor pelo Mérito Desportivo”, subscrito pelo CHEGA, foi aprovado por unanimidade **(Documento C)**.-----

Inscreveu-se para apresentar as declarações de voto do PS, o Eleito Pedro Banhudo. -----

**Pedro Banhudo (PS)** – Apresentou uma declaração de voto em relação ao



---

---

sentido de votação dos **(Documento A e B)**, no sentido em que o PS não concorda com alguns dos pressupostos contidos nos textos apresentados.-----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**a) Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2023.** -----

Inscreveram-se os eleitos: Pedro Banhudo (PS), Carla Costa (PSD) e Rui Costa (PSD). -----

**Pedro Banhudo (PS)** – Relativamente a este ponto, o PS afirma que o Relatório de Gestão segue com rigor os procedimentos técnicos e contabilísticos e o respetivo enquadramento legal. Todavia, o PS aprecia e destaca a sua apresentação gráfica que permite uma leitura e compreensão de modo fácil. Em termos gerais, destaca-se uma enorme taxa de execução tanto no campo da receita como no campo da despesa, tratando-se assim de um relatório equilibrado que espelha o rigor da gestão do Executivo. Na parte da receita, regista-se um elevado grau de execução, o que releva a boa gestão do Executivo nesta matéria. Também ao nível da despesa, o grau de execução foi elevado, destacando o facto de não haver dívida e o do prazo de pagamento a fornecedores ser baixo. Muito positivo é também o facto de existir um saldo de gerência de mais de 200 mil euros, o que demonstra a saúde financeira da Junta de Freguesia apesar de ter crescido as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços agravadas com o ambiente económico com o que o País vive. De notar, que o Parque de Campismo continua a ser a principal fonte de receita da Junta de Freguesia, com mais de 300 mil euros, ao qual o Executivo tem demonstrado uma especial preocupação em termos de investimento na melhoria das condições de funcionamento desta infraestrutura. Em suma, este Relatório espelha o rigor, a coerência e competência deste Executivo, tendo sempre por base o programa eleitoral apresentado e sufragado pela maioria dos canidenses nas eleições autárquicas. Quanto ao Relatório de Atividades, o PS destaca a continuidade do trabalho desenvolvido em prol das pessoas mais carenciadas da freguesia, nomeadamente o apoio às pessoas idosas, com o Programa da Colónia Balnear e a celebração do mês do idoso, mas também todo o trabalho igualmente desenvolvido pelo Gabinete de Ação Social, visando a integração social também ao nível da formação profissional e no apoio à procura de emprego por parte da população ativa da freguesia que se encontra na situação de desemprego. O PS destaca também o trabalho desenvolvido pelo Espaço do Cidadão, onde se fizeram mais de 3 mil serviços ao longo do ano de 2023, que contribuíram para um serviço de proximidade aos cidadãos. Por tudo isto, o PS apoia incondicionalmente o Executivo na aprovação deste documento. -----

**Rui Costa (PSD)** – Em relação ao Centro de Acolhimento das Pessoas com Deficiência questionou se já existe uma calendarização relativamente ao lançamento de concurso público, e da data prevista para o início e conclusão dos trabalhos. Um investimento orçamentado em mais de 5 milhões de euros, e que quanto mais tarde tiver o seu início, mais oneroso ficará. No campo do ambiente, lançou a questão se as podas das árvores existentes na Avenida Diocleciano Monteiro estão contempladas no lote da intervenção, dado que as referidas árvores encontram-se muito malcuidadas e em péssimo estado de



conservação, cujas raízes estão a destruir os passeios, constituindo um perigo para idosos e pessoas com mobilidade reduzida. No âmbito da mobilidade e dos transportes, a rede UNIR não veio resolver os problemas de mobilidade das pessoas, acabando até por os agravar, desmontando ser uma desilusão face às expectativas criadas. O novo serviço de transportes públicos chegou carregado de problemas. A rede que opera na freguesia com autocarros importados, descaracterizados e com vários anos de rodagem, não cumprindo o estipulado no caderno de encargos. A implantação da rede não foi acompanhada de informação clara e concisa relativamente a carreiras e horários. Grande parte das paragens existentes continuam a não ter as devidas condições, nomeadamente a falta de abrigos para os passageiros e a afixação de horários. Ainda continuam a existir falhas no cumprimento das carreiras e dos horários, continuando a haver muitas queixas dos utentes nesse sentido. Verifica-se igualmente o estacionamento selvagem destes autocarros em vários locais da freguesia.-----

**Carla Costa (PSD)** – Começou por cumprimentar todos os presentes, começando por abordar as Contas de Gerência de 2023, numa análise em que o PSD constatou que a execução orçamental foi cumprida num grau elevado. As receitas do Parque de Campismo continuam a representar uma larga fatia do bolo das receitas da Junta de Freguesia. A despesa continua em larga medida afeta às despesas correntes da Junta de Freguesia, mas o PSD realça a necessidade de haver mais investimento, nomeadamente na melhoria do Parque de Campismo. Nas receitas é clara a importância deste equipamento não desistindo da relevância na construção de uma piscina com o apoio do município de Gaia. Com mais este equipamento do Parque de Campismo conseguiria gerar mais receitas no futuro e contribuir para a sustentabilidade das contas da Junta de Freguesia. No entanto, dada a incerteza no futuro próximo, o PSD sugere a canalização de verbas no projeto de alargamento das instalações da sede da Junta de Freguesia. O PSD enaltece o cuidado na gestão do orçamento da Junta sem recurso a empréstimos bancários, contudo o PSD teria outras opções, outro rumo e outra visão, e por isso o PSD votará contra este documento.-----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu as intervenções, começando por dizer que em relação ao Centro de Acolhimento das Pessoas com Deficiência, o projeto é da Câmara, sendo que a informação é que este projeto irá entrar brevemente em concurso público. Considerou que o projeto não será concluído antes do termo do atual mandato autárquico, dando como exemplo o projeto de alargamento da sede da Junta de Freguesia. O dinheiro que o Executivo tem poupado tem em vista o investimento no alargamento da Junta de Freguesia, mas é um projeto que demora o seu tempo. O Executivo tem-se comprometido por acomodar sempre uma almofada financeira de modo a precaver alguma situação excecional, dando como exemplo o período da pandemia da COVID 19, nomeadamente para salvaguardar os vencimentos dos funcionários da Junta. Em relação aos passeios na Avenida Agustina Bessa Luís, espera que com as novas construções possa ser encontrada uma solução que melhore essa situação. Sobre a UNIR, considera que apesar de todas as vicissitudes, a nova operadora tem prestado um serviço melhor do que a anterior operadora J.



Espírito Santo. Como utente dos transportes públicos tem a experiência na primeira pessoa da alteração que houve com esta mudança. Reconheceu que houve e continua a haver falhas a vários níveis, mas que ao longo deste período já se assistiram a melhorias, nomeadamente em termos de cumprimento de horários. A maior preocupação tem sido com a entrada dos estudantes a tempo e horas nas escolas de freguesia, e não tem havido constrangimentos a esse nível. Por isso, o Executivo mantém-se alerta e acompanha continuamente este tema. Em relação ao estacionamento dos autocarros em vários pontos da freguesia, afirmou que herdaram um comportamento anterior dos motoristas da J. Espírito Santo que já o faziam por uma questão de comodidade, dado que estacionavam os autocarros perto das suas residências. Os autocarros da UNIR apesar de tudo têm um nível de conforto superior ao do anterior operador. A anterior empresa tinha um excesso de desconsideração para com os utentes, pelo que nos encontramos numa fase de maior pacificação neste âmbito. Existem ainda alguns constrangimentos na circulação dos autocarros, nomeadamente nos quarteirões do Viso e do Corgo onde os arruamentos são estreitos. Quanto à piscina no Parque de Campismo é uma ideia interessante, mas dispendiosa e existem ainda problemas prementes neste equipamento, em particular das questões jurídicas associadas às várias parcelas de terreno onde este equipamento se encontra implantado. O perfil de utentes do Parque tem mudado um pouco no sentido de uma procura maior de caravanistas, que procuram o Parque como ponto de descanso para depois poderem viajar pela beira-mar, para a zona das Caves do Vinho do Porto e para o Centro Histórico do Porto. O Parque de Campismo representa cerca de 75% das receitas da Junta, o que suporta em muito a estrutura atual da Junta. O Executivo bate-se para que o Parque fique como um parque de caravanismo municipal. Em termos das contas, realçou a modernização da Junta do ponto de vista administrativo, como o serviço oferecido pelo Espaço do Cidadão, onde os cidadãos podem tratar de vários assuntos com a Administração Pública num só único balcão. No Parque de Campismo tem sido aplicada a taxa da cidade, esperando que Canelo seja beneficiada neste enquadramento. Pela primeira vez os serviços da Secretaria fizeram um relatório conjunto dos serviços prestados, como atestados de residência e atendimentos diversos. Há muita procura de estrangeiros dos serviços administrativos da Junta. Com a chegada de muitos estrangeiros à freguesia, tem-se notado uma capacidade notável acolhimento destas comunidades, o que se tem evidenciado com a entrada destas crianças nas escolas da freguesia onde a integração tem sido extraordinária. Terminando a sua intervenção fazendo uma pequena reflexão sobre a imigração, a integração das novas comunidades na freguesia e no futuro da atividade das Juntas de Freguesia, abordando igualmente as questões relacionadas com a formação profissional e os novos desafios do mercado de trabalho. -----

**DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA – O ponto 3 alínea a) “Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2023”, foi aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, votos contra do PSD e as abstenções do CDS, CDU, BE e CHEGA. -----**

**c) Apreciação do inventário de bens de obrigações. -----**

Dada a palavra ao Executivo e aos membros da Assembleia, não se registou



---

---

nenhuma intervenção neste ponto, pelo que se passou de seguida à sua votação.-----

**DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA** – O ponto 3 alínea c) “Apreciação do inventário de bens de obrigações”, foi aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, CDS e CHEGA votos contra do PSD e as abstenções do CDU e do BE. -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.**-----

Neste ponto, a Presidente da Assembleia questionou a Presidente do Executivo que não se quis pronunciar, mas disponibilizou-se para responder aos pedidos de esclarecimentos que lhe fossem colocados. De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos Eleitos, mas não houve nenhuma inscrição para usar da palavra neste ponto.-----

Ao terminar a sessão, a 1.<sup>a</sup> Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta reunião que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 1.<sup>a</sup> Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram vinte e três horas e vinte e quatro minutos, do dia 30 de abril de 2024, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pela 1.<sup>a</sup> Secretária. -----

---

---